

PPLR 2026: Equatorial Celpa bota as unhas de fora e apresenta suas maldades para prejudicar a PLR dos trabalhadores/as

Retrocesso absurdo! Ao invés de vir para negociar, a empresa, além de negar todas as propostas dos Sindicatos, veio para propor retirada de direitos, apesar dos LUCROS MILIONÁRIOS cada vez maiores

No dia 28 de agosto, na terceira reunião para negociar o Programa de Participação nos Lucros ou Resultados referente ao ano de 2026 (PPLR 2026), a comissão da Equatorial Celpa foi à mesa para abrir seu saco de maldades, propostas de prejuízos à PLR dos trabalhadores/as.

Leia neste informativo alguns pontos propostos e veja que a Equatorial Celpa, mesmo com lucros milionários e cada vez

mais elevados, apresenta itens que dificultam para a maioria o alcance de uma PLR digna: é redução de valores, aumento de metas, supressão da Periculosidade do cálculo, aumento da distância entre a bonificação de um grupo privilegiado e da maioria dos companheiros/as, discriminando a grande massa. Isso é cruel!

A PLR é uma conquista do trabalhador/a, deve ser a demonstração de

que a empresa teria “foco em gente”, mas acaba sendo a negação do valor “transparência”.

Os lucros são muito grandes, mas na hora de dividir, a Equatorial Celpa faz tudo para reduzir a fatia de quem já vive massacrado para alcançar metas e prestar um serviço de qualidade.

Nova reunião acontecerá nesta quinta-feira, 04/09. Fique atento!

PROPOSTA DOS SINDICATOS

PPLR 2026 – Três salários com Periculosidade e bonificação adicional de 1,5 salários com Periculosidade = 4,5 salários com Periculosidade no total;

Equipe corporativa - 0,5 múltiplos de salários às equipes que alcançarem as metas corporativas;

Pagamento da PLR - que seja realizado até o dia 31 de março de 2027;

PGE - Disponibilizar o Programa de Participação Gerencial Equatorial (PGE) para todos os trabalhadores/as e escrever no ACT,

para que haja transparência;

Aperfeiçoamento da Cláusula terceira – incluir no item 3.4.4 que, quando da negociação das metas no início de cada exercício, que sejam definidas até o dia 31/01;

OBS: Caso alguma área/gerência não defina as metas em conjunto com os trabalhadores até o final do mês de janeiro, a Empresa será obrigada a pagar a PLR integral aos empregados lotados na referida área/gerência.

PROPOSTA DA EQUATORIAL CELPA (SACO DE MALDADES)

Transparência - Retirar os itens 2.5 (relação dos trabalhadores inseridos no PGE) e 2.6 (meta estabelecida para o EBTIDA). Visa tornar ainda mais obscuro o PPLR, menos transparente, evidenciando a discriminação e diminuição da PLR da maioria dos trabalhadores (PPME).

Periculosidade - Mais uma vez a empresa tenta reduzir o valor da PLR propondo retirar a Periculosidade do cálculo. Ou seja, a Equatorial Celpa voltou com a maldade de tentar prejudicar companheiros/as da área operacional.

Metas - Mesmo tendo lucro milionário, a empresa tenta dificultar ainda mais a obtenção da PLR, propondo AMPLIAR as metas de 3 a 7 metas para de 3 a 10 metas.

Fator absenteísmo - Entre as maldades tem ainda a proposta de retroceder para prejudicar, tentando voltar a usar o fator de absenteísmo com base em 30 dias e não mais nos 365

dias anuais, como é atualmente.

Auxílio doença acidentário - E para prejudicar o trabalhador/a, a Equatorial Celpa não poupa nem os acidentados, negando a PLR a esse grupo que estiver afastado por acidente, o que é um absurdo!

Bonificação - Ela tenta reduzir a bonificação adicional de 1 salário para 0,8 salário. Mais uma perversidade com alvo nos integrantes do PPME (Programa de Participação de Metas por Equipe).

Data do pagamento - A empresa tenta ganhar mais 15 dias, propondo levar a data do pagamento da PLR para 30 de abril. Atualmente a data de pagamento é até 15 de abril.

Condições de pagamento/proporcionalidade - Para os novos empregados, a empresa propõe que tenham direito a PLR somente a partir de 90 dias na empresa. Atualmente são 15 dias.

